PROMOÇÃO E PREVENÇÃOEM SAÚDE BUCAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM ILPI

Autor(res)

Priscila Azevedo Girotti Martins
Maristela Pinardi
Matheus Utrilha Santana
Nicole Beliziario
Wellington Henrique Sanches
Natália Matos De Jesus
Joao Flavio Soares Pinto
Keila Da Silva Araújo
Rafaela Khouri

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Neste resumo, apresentamos uma análise da saúde bucal de idosos institucionalizados, com base em artigos científicos. Os estudos em questão versam sobre cárie dentária, edentulismo, necessidade de próteses, condição da mucosa oral, higiene bucal e percepção da saúde bucal. Destaca-se que, no contexto brasileiro, observou-se uma alta prevalência de cárie dentária entre idosos institucionalizados, enquanto em Portugal, a má higiene e o uso inadequado de próteses contribuíram para elevadas taxas de caries. Na Colômbia, os problemas de saúde bucal afetaram significativamente a independência e a qualidade de vida dos idosos, com altos índices de perda dentária e cárie coronária ativa. Em outras partes do mundo, como no Líbano, Irã e Índia, pesquisadores identificaram a presença comum de lesões na mucosa oral, com diferentes cores e implicações prognósticas. No entanto, na Sérvia, problemas de saúde bucal foram relacionados à dor, sensibilidade e oclusão dental inadequada, destacando a importância da saúde bucal para o bem-estar geral. Os estudos evidenciam desafios compartilhados, incluindo a falta de acesso a serviços odontológicos adequados, falta de conscientização e limitações estruturais nas instituições de longa permanência. Tais resultados reforçam a urgência da implementação de políticas de saúde bucal específicas para essa população, com ênfase na capacitação de profissionais de saúde, promoção de práticas de higiene eficazes e garantia de acesso consistente à assistência odontológica de qualidade. A conscientização desde a juventude emerge como uma estratégia preventiva valiosa para mitigar os desafios enfrentados pelos idosos institucionalizados em relação à saúde bucal. Investimentos em prevenção e cuidados odontológicos são fundamentais para melhorar a qualidade de vida e o bem-estar desses indivíduos em seus anos avançados.